

Intercâmbio no Canadá dá oportunidade de desenvolvimento a alunos paranaenses

14/12/2021

Educação

Let's go to Canada! Foi com a empolgação da proximidade de um intercâmbio ao Canadá que os cem alunos da Rede Estadual selecionados para o [programa Ganhando o Mundo](#) se reuniram nesta terça-feira (14) em um evento celebrativo no Palácio Iguaçu.

A iniciativa, criada pela Secretaria de Estado da Educação e do Esporte (Seed-PR), oferece a estudantes do Ensino Médio uma formação acadêmica em instituições de ensino estrangeiras que tenham curso equivalente ao Ensino Médio no Brasil. O embarque está previsto para o início de fevereiro, e o intercâmbio terá duração de um semestre letivo, com os estudantes retornando para o segundo semestre em seus respectivos colégios no Paraná.

“Quero que vocês voltem inspirando outras pessoas e sejam referência na sala de aula, na escola, na família de vocês”, disse o governador Carlos Massa Ratinho Junior aos estudantes. “O Brasil é um país escasso de líderes, seja em qual área vocês seguirem. Se vocês têm a oportunidade de estar entre os cem melhores alunos, o que pedimos é que vocês voltem inspirando outros alunos paranaenses, para que a gente possa lutar para que um dia a gente também possa ser um Canadá”, acrescentou.

- [Antes de ganhar o mundo, alunos da rede estadual do Paraná finalizam curso de inglês](#)

Escolhidos com base em um [ranking com as melhores notas](#), os jovens paranaenses vêm de 100 diferentes municípios. Uma delas é Alessandra Lucia Beserra Rosenbach, que representa o município de Quinta do Sol (Centro-Oeste). Com 16 anos, é estudante do período noturno do colégio estadual São Judas Tadeu, e concluiu o primeiro ano do Ensino Médio em 2021.

Sua família mora em um assentamento no município, e seus pais cultivam produtos como soja, milho e bicho-da-seda, e a educação dos filhos sempre foi uma prioridade. “Meus pais sempre me incentivaram a estudar, sempre falaram que essa é uma das melhores formas de construir nosso futuro. Quando me

inscrevi no programa fiquei meio desacreditada — porque tinha muita gente, seria pouco provável passar. Mas depois fiquei sabendo que passei, e foi maravilhoso, foi de chorar. Espero colher muitos frutos futuramente e ter boas recordações”, comentou.

O diretor do colégio, Francisco de Assis Ferreira, foi seu professor desde a antiga quarta série, e ressaltou que ela sempre teve boas notas e se dedicou intensamente para estudar inglês todos os dias. Para ele, foi fundamental o apoio que ela recebeu na família e na escola para conquistar a oportunidade, e que espera que ela possa servir de exemplo para novos alunos serem selecionados no programa. Ele estima que os alunos possam crescer não apenas em conhecimento, mas na vida.

“Já estamos trabalhando em cima de novas inscrições para os próximos anos, favorecendo a realidade de muitos alunos que pensam que não têm uma chance de crescer mas na verdade têm. Todo mundo tem um lugar ao sol”, disse o diretor.

- **Reajuste salarial dos professores fortalece avanço geral na educação paranaense**

OPORTUNIDADE – Rosemeire Fernandes de Oliveira, técnica pedagógica do núcleo regional de Ivaiporã (Vale de Ivaí) – que teve dois estudantes entre os cem selecionados – também enxerga no programa uma oportunidade única, especialmente para quem vive em municípios menores.

“O núcleo de Ivaiporã contempla uma região mais agrícola, com cidades pequenas, com cerca de 10 mil habitantes. Além de conhecer toda a cultura de lá, a maturidade deles vai se adiantar em pelo menos cinco anos, porque você conhece um país diferente, usa o inglês como idioma. Eles só têm a ganhar, de forma pessoal e profissional”, afirmou Rosemeire.

Um dos selecionados da região de Ivaiporã foi João Pedro Mendes Pachulski, de 15 anos, que concluiu em 2021 o primeiro ano do Ensino Médio. Ele é estudante do Colégio Estadual Dr. Cândido de Abreu, no município de Cândido de Abreu, região Central paranaense.

Sua inscrição no programa foi incentivada pelo diretor do colégio, e João Pedro foi se empolgando conforme passava pelas diferentes etapas do processo seletivo. Para ele, a conquista veio como um reconhecimento de sua dedicação na escola.

“Sempre tive o hábito de estudar, e fui aprovado pelo meu histórico escolar. Criei uma meta para estar sempre acima dos 80 pontos. No dia que eu fui aprovado contei para minha família toda e fiquei muito feliz. Espero que o intercâmbio seja um aprendizado enorme — pelo que pesquisei, lá o estudo é muito bom, melhor que no Brasil. Quero voltar bem melhor de lá”, contou.

- [Governo conclui readequação da Granja Canguiri para abrigar Escola Agrícola 4.0](#)



A seleção dos intercambistas foi feita com base na média de notas e frequência.
Foto: José Fernando Ogura/AEN

GANHANDO O MUNDO – Selecionados no início deste ano, os estudantes viajariam inicialmente em agosto. No entanto, ainda no primeiro semestre, tiveram a viagem adiada para o início de 2022 devido às medidas sanitárias decorrentes da pandemia, como o constante fechamento de fronteiras – caso da Nova Zelândia, destino anterior dos estudantes. Por esse motivo, a Seed-PR alterou o destino do intercâmbio para o Canadá.

Segundo o Consulado do Canadá no Brasil, mais de 60 mil alunos fizeram cursos de longa duração no Canadá nos últimos cinco anos, se consolidando como um dos principais destinos de intercâmbio dos brasileiros.

A seleção dos intercambistas foi feita com base na média de notas e frequência. Os critérios era média maior ou igual a sete (7,0) em todas as matérias e frequência maior ou igual a 85%. Para chegar à pontuação final, foram somadas as médias de todas as disciplinas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) cursadas em 2020 no 9º ano.

Na primeira etapa, foram classificados 363 estudantes, cada um representando um dos 399 municípios do Estado – os outros 36 não tiveram inscritos que se enquadrassem em todos requisitos para a seleção. Já na etapa final, foram classificados os 100 estudantes com as maiores notas.

Os gastos executados durante o semestre letivo no Exterior serão custeados pela Seed-PR. Os custos incluem emissão de passaportes e vistos, exames médicos e vacinas, passagens aéreas e terrestres, transporte, hospedagem (que será feita em casas de famílias com experiência em receber estudantes estrangeiros), seguro viagem e saúde, além das despesas vinculadas à parte acadêmica, como taxa de matrícula, tradução juramentada da documentação escolar, mensalidade da escola, material didático e uniforme.

O intercambista também receberá uma ajuda de custo mensal de R\$ 800.